



CR 400 - CATÁLOGO TÉCNICO

1 – APRESENTAÇÃO / DESCRIÇÃO TÉCNICA

O POLÍMERO **CR 400** APRESENTA-SE NAS CORES CINZA, PRETO, BRANCO, AZUL OU VERDE EM KITS FORMADOS POR PARTES “A” E “B” – PODENDO SER ACONDICIONADOS EM BALDES PLÁSTICOS OU METÁLICOS, PESANDO 3, 6, 12 OU 18 QUILOS.

POLÍMERO TERMO FIXO, FORMULADO A PARTIR DE UMA RESINA EPÓXICA MODIFICADA, PODENDO OU NÃO CONTER RESINAS DE POLIÉSTER EM SUA FORMULAÇÃO. POSSUI CARGAS MINERAIS, ADICIONADAS COM O PROPÓSITO DE RESGATAR A CARACTERÍSTICA FLEXIONAL DO POLÍMERO. POSSUI AINDA EM SUA FORMULAÇÃO, AGENTE ESPECIAL QUE ATRIBUI RESISTÊNCIA AO ATAQUE DE VÁRIOS AGENTES CORROSIVOS. TRATA-SE DE POLÍMERO FORMULADO COM QUATORZE COMPONENTES DIFERENTES. O POLÍMERO **CR 400** FOI DESENVOLVIDO PARA APLICAÇÕES DE ESPESURA MÍNIMA DE 400 MICRONS. QUANDO EM CONTATO COM SUPERFÍCIES METÁLICAS PREVIAMENTE PREPARADAS, O POLÍMERO **CR 400** AGE ATIVAMENTE NAS PARTÍCULAS RESIDUAIS OXIDADAS OU NÃO, ENCAPSULANDO-AS, CESSANDO O PROCESSO OXIDANTE E FORMANDO UMA PELÍCULA DE ALTA RESISTÊNCIA E ADERÊNCIA. EM SUPERFÍCIES DEVIDAMENTE PREPARADAS COM JATO SECO E COM RUGOSIDADE MÍNIMA DE OITENTA MICRONS (80µ), A ADERÊNCIA SERÁ DE APROXIMADAMENTE 240 Kgf/Cm².

2 – FUNÇÕES DO PRODUTO

RECOMENDA-SE A APLICAÇÃO DO **CR 400** EM EQUIPAMENTOS OU ESTRUTURAS EXPOSTAS À AÇÕES CORROSIVAS E DE BAIXA ABRASIVIDADE. A UTILIZAÇÃO DESSE POLÍMERO Nesses EQUIPAMENTOS OU ESTRUTURAS PODE AUMENTAR A VIDA ÚTIL EM ATÉ QUATRO VEZES, SE OBSERVADOS TODOS OS PROCEDIMENTOS QUANTO AO USO E APLICAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA **CERAMIS**, PARA ADEQUAR UM POLÍMERO CORRETO AO PROCESSO DESEJADO.

3 – EMBALAGENS E CUIDADOS

ANTES DO INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA CERAMIS, VERIFIQUE SE AS EMBALAGENS ENCONTRAM-SE EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E DEVIDAMENTE LACRADAS. CASO NOTE ALGUMA AVARIA OU VIOLAÇÃO DAS EMBALAGENS, COMUNIQUE-NOS ANTES DE UTILIZÁ-LOS. RECOMENDAMOS EFETUAR UM CORPO DE PROVA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DE PESAGEM E MISTURA PARA AVERIGUAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS.

APÓS O USO, LIMPE AS BORDAS DAS EMBALAGENS E FECHAS DEVIDAMENTE. CASO OCORRAM DANOS À TAMPAS DOS PRODUTOS, SUBSTITUA A EMBALAGEM IMEDIATAMENTE. A PARTE “B” DOS KITS É SENSÍVEL À UMIDADE, PORTANTO REQUER MAIORES CUIDADOS EM ARMAZENAMENTO.

NÃO UTILIZE AS MESMAS FERRAMENTAS PARA MANIPULAR PRODUTOS DIFERENTES.

NÃO ADICIONE NENHUM TIPO DE SOLVENTE AOS POLÍMEROS DA CERAMIS, CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO.

4 – ÁREAS DE APLICAÇÃO

BOMBAS DE VÁCUO	CONES E CICLONES	ROTORES	BASES DE BOMBAS
BOMBAS CENTRIFUGAS	CENTRIFUGAS	EXAUSTORES	CARÇAS DE MOTORES ELÉTRICOS
TANQUES METÁLICOS	ROSCA TRANSPORTADORA	BACIAS DE CONTENÇÃO	BICAS DE AÇÚCAR
VALVULAS BORBOLETAS	COMPORTAS	TROCADORES DE CALOR	CAIXAS DE COLETA DE ÓLEO
MOLDES DE SINTERIZAÇÃO	TUBOS METÁLICOS	CONDENSADORES	RASPADORES
CANECAS ELEVADORAS	CONEXÕES	CANALETAS E CALHAS DE BAGAÇO	ÇAÇAMBAS DE DETRITOS
HIDRAPULPERS	ESTRUTURAS METÁLICAS	VENTILADORES	TANQUES DE CHORUME

5 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

1	Densidade	1.4 g/cm³	08	Resistência ao Impacto	-----
2	Resistência à Temperatura - Úmido	80 °C	09	Cura 30 °C	16 horas
3	Resistência à Temperatura - Seco	120 °C	10	Cura - 40 °C	12 horas
4	Força de Compressão	700 Kg/cm²	11	Cura - Tack Free	1 hora
5	Força de Tensão	280 Kg/cm²	12	Cura - Aplicação da segunda demão	30 min.
6	Força de Flexão	500 Kg/cm²	13	Cura - Água	24 horas
7	Resistência à abrasão	-----	14	Cura - Químicos fortes	4 dias

6 - CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA QUÍMICAS ONDE (1 = IMERSÃO CONTÍNUA, 2 = IMERSÃO INTERMITENTE, 3 = DESACONSELHÁVEL E 4 = DESACONSELHÁVEL)

20% Acético	1	Acetona	2	Metanol	1
50% Acético	2	Benzeno	1	Percloroetileno	1
37% Clorídrico	1	Bunker c	1	Água salgada	1
20% Nítrico	1	Tetracloro de carbono	1	Tolueno	1
69% Nítrico	2	Tolueno	1	Tricloroetano	1
85% Fosfórico	1	Xileno	1	Acetato de etilo	1
70% Sulfúrico	1	M.E.K	1	Formaldeídos	1
98% Sulfúrico	1	Hexano	1	Etanol	1
28% Hidróxido amoníaco	1	Gasolina	1	Glicoses	1
45% Hidróxido potássico	1	Diesel	1	Delimonene	1
6% Hipoclorito sódico	1	Isopropano	1	Ácidos orgânicos	2



7 – PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES ANTES DA APLICAÇÃO

O **CR 400** FOI DESENVOLVIDO ESPECIALMENTE PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS. TRATA-SE DE POLÍMERO COM ALTO PODER DE ADESÃO - 240 KGF/CM² - COM CAPACIDADE DE RESISTIR A ATAQUES QUÍMICOS E BAIXA ABRASIVIDADE. A UTILIZAÇÃO DO **CR 400** PERMITIRÁ AOS EQUIPAMENTOS DINÂMICOS, UMA MELHORA NA HIDRODINÂMICA E BAIXO COEFICIENTE DE ADERÊNCIA DE RESÍDUOS À SUPERFÍCIE REVESTIDA.

ANTES DA APLICAÇÃO DO **CR 400**, AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS DEVERÃO ESTAR JATEADAS A SECO. RECOMENDA-SE UM PADRÃO DE JATEAMENTO SA3, E COM RUGOSIDADE MÍNIMA DE 80 MICRONS.

OS ABRASIVOS RECOMENDADOS PARA O JATEAMENTO SÃO OS PROVENIENTES DE ALUMINAS ELETROFUNDIDAS, COM GRÃO ANGULAR. EXISTEM VÁRIAS MARCAS NO MERCADO NACIONAL. RECOMENDAMOS ESSE TIPO DE MATERIAL POR SER DE BAIXO TEOR DE FERRO E BAIXO TEOR DE SILICOSE.

ANTES DA APLICAÇÃO DO **CR 400**, OBSERVE SE A SUPERFÍCIE ENCONTRA-SE LIVRE DE MANCHAS, PINTAS, PONTOS ESCUROS OU CORES AMARELADAS, CASO ISSO OCORRA PROCEDA NOVAMENTE OS TRABALHOS DE JATEAMENTO.

NA WEB SITE DA **CERAMIS**, PODERÁ ENCONTRAR MATÉRIA COMPLETA SOBRE PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES: JATEAMENTO SECO, HIDROJATEAMENTO, HIDROJATEAMENTO COM ABRASIVOS, DECAPAGENS QUÍMICAS E OUTROS.

8 – CÁLCULOS DE QUANTIDADES

A DENSIDADE DESSE PRODUTO É DE 1,4 G/CC.

PARA CALCULAR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PRODUTO PARA APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO, MULTIPLIQUE A ÁREA A SER REVESTIDA (m²) PELA DENSIDADE DO PRODUTO (g/cc) PELA ESPESSURA RECOMENDADA (mm).

EXEMPLO: APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO DE PRODUTO DE DENSIDADE IGUAL A 1,4 g/cc EM UMA ÁREA DE 2 m² E COM CAMADA DE 200 MICRONS POR DEMÃO. TEREMOS ENTÃO: 1,4 X 2 X 0,200 = 560 GRAMAS DE PRODUTO A SER MISTURADO PARA RECOBRIR UMA ÁREA DE 2 m², COM CAMADA DE 200 MICRONS POR DEMÃO.

DADOS DESSE PRODUTO PARA APLICAÇÃO:

RELAÇÃO DE MISTURA – 2 X 1 (A X B)

DENSIDADE – 1,4 g/cc

ESPESSURA RECOMENDADA POR DEMÃO – DE 100 a 200 MICRONS

ESPESSURA MÍNIMA FINAL RECOMENDADA – 400 MICRONS

RECOMENDAMOS UTILIZAR PRODUTOS DE CORES DIFERENTES POR DEMÃO DE APLICAÇÃO, ASSIM, OBTÉM-SE UM MELHOR CONTROLE DA ESPESSURA FINAL APLICADA E RECOMENDADA. SUGESTÃO: ALTERNE AS DEMÃOS COM PRODUTOS DE CORES DIFERENTES.

9 – PESAGENS E MISTURA

UTILIZE BALANÇA ELETRÔNICA DEVIDAMENTE AFERIDA. ABRA AS EMBALAGENS REMOVENDO OS LACRES. RETIRE A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE CADA PRODUTO, UTILIZANDO FERRAMENTAS SEPARADAS. ATENTE PARA A RELAÇÃO DE MISTURA DO PRODUTO = 2 X 1 – DUAS PARTES DO PRODUTO “A” POR UMA PARTE DO PRODUTO “B”. COLOQUE OS PRODUTOS EM UMA BACIA, BANDEJA OU PLACA DE VIDRO TEMPERADO. UTILIZANDO ESPÁTULAS PLÁSTICAS, INICIE A MISTURA COM MOVIMENTOS LENTOS E COMO QUE DESENHANDO UM NÚMERO OITO, CONTINUE A MISTURA ATÉ OBTER UMA COR HOMOGÊNEA, MANTENHA A MISTURA ESPALHADA NO RECIPIENTE E INICIE A APLICAÇÃO IMEDIATAMENTE.

10 – APLICAÇÃO

PRIMEIRA DEMÃO: UTILIZANDO PINCEL COM CERDAS APARADAS OU CURTAS OU ESPÁTULAS ACHATADAS, INICIE A APLICAÇÃO COM MOVIMENTOS DO TIPO “ESFREGAÇÃO” TENHA A CERTEZA DE QUE TODA ÁREA ESTEJA RECOBERTA COM O PRODUTO. CASO A SUPERFÍCIE SEJA DO TIPO POROSA, UTILIZE O PINCEL DANDO “ESTOCADAS” NA SUPERFÍCIE, ASSIM, O POLÍMERO Atingirá ATÉ OS MAIS PROFUNDOS POROS.

SEGUNDA DEMÃO E DEMAIS SE FOREM NECESSÁRIAS: UTILIZANDO PINCEL COM CERDAS MÉDIAS, APLIQUE A SEGUNDA DEMÃO, PREENCHENDO CAVIDADES, POROSIDADES E IRREGULARIDADES SUPERFICIAIS, REPITA A OPERAÇÃO TANTAS VEZES QUANTO FOREM NECESSÁRIAS, ATÉ OBTER UMA SUPERFÍCIE LISA E UNIFORME. REMOVA CERDAS DE PINCÉIS OU OUTROS TIPOS DE RESÍDUOS QUE POR VENTURA POSSAM DESPRENDER OU CAIR POR SOBRE O REVESTIMENTO APLICADO.

NO CASO DE OCORRER CONTAMINAÇÃO DA PELE (MÃOS E BRAÇOS) COM O PRODUTO MISTURADO, REMOVA-O IMEDIATAMENTE ANTES QUE O PROCESSO DE CURA INICIE, PARA ISSO, UTILIZE PANOS LIMPOS E ÁLCOOL FARMACÊUTICO, EM SEGUIDA UTILIZE ÁGUA E SABÃO NEUTRO PARA LIMPEZA FINAL.

TENHA À DISPOSIÇÃO OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS: BALANÇA ELETRÔNICA, PEQUENAS BACIAS OU POTES PLÁSTICOS E DE FUNDO LISO E ARREDONDADO, UMA PRANCHETA DE POLIPROPILENO, UM PINCEL DE NO MÍNIMO 2,5” DE LARGURA E COM CERDAS APARADAS, DUAS ESPÁTULAS PLÁSTICAS OU DE MADEIRA, PANOS LIMPOS E ETANOL.

ATENÇÃO: USE SEMPRE EPIS BÁSICOS: LUVAS DE PROCEDIMENTOS, ÓCULOS DE SEGURANÇA E ROUPAS DE MANGAS LONGAS.

1. CERTIFIQUE-SE DE QUE A SUPERFÍCIE A SER REVESTIDA ESTEJA LIMPA, SECA E LIVRE DE MANCHAS OU PONTOS ESCUROS.
2. COLOQUE OS EPIS BÁSICOS: LUVAS E ÓCULOS DE PROTEÇÃO DO TIPO “AMPLA VISÃO”
3. CERTIFIQUE-SE DE QUE OS PINCÉIS, BACIAS, PRANCHETAS E ESPÁTULAS ESTEJAM À SUA DISPOSIÇÃO.
4. ROMPA OS LACRES DAS EMBALAGENS MARCADAS COM AS LETRAS “A” E “B” E MISTURE BEM ANTES DE UTILIZAR CADA PARTE, FAÇA ISSO NA EMBALAGEM ORIGINAL.
5. UTILIZE A BALANÇA EFETUANDO A PESAGENS DOS COMPONENTES, SEMPRE RESPEITANDO A RELAÇÃO DE MISTURA – 2 X 1.
6. COLOQUE OS COMPONENTES A E B EM UM RECIPIENTE DO TIPO PRANCHA DE POLIPROPILENO, BACIA OU POTE.
7. INICIE A MISTURA, COM MOVIMENTOS CIRCULARES, ATÉ CONSEGUIR COR HOMOGÊNEA – MISTURE BEM, ANTES DE INICIAR A APLICAÇÃO.
8. UTILIZANDO UM PINCEL COM CERDAS APARADAS, APLIQUE UMA DEMÃO DO POLÍMERO POR SOBRE A SUPERFÍCIE, ESFREGUE BEM O PINCEL DEPOSITANDO UMA FINA CAMADA.
9. REPITA A APLICAÇÃO EM UMA SEGUNDA DEMÃO, AGORA COM O PINCEL INTEIRO (NÃO CORTE AS CERDAS PARA A SEGUNDA E TERCEIRA DEMÃOS).
10. PARA APLICAÇÕES EM GRANDES ÁREAS, RECOMENDAMOS UTILIZAR **CR 400** DE CORES DIFERENTES PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS DEMÃOS DEPOSITADAS.
11. **ATENÇÃO** – NÃO MANTENHA ESSE POLÍMERO EM POTES DEPOIS DE MISTURADO, MANTENHA-O ESPALHADO EM PRANCHAS. QUANDO ACUMULADO, PODE ENTRAR EM CURA RAPIDAMENTE.



11 – LIMPEZA DE FERRAMENTAS

APÓS O USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS PARA APLICAÇÃO DOS POLÍMEROS, UTILIZE TOALHAS DE PAPEL PARA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS E EMBEBIDOS EM ETANOL COMO REMOVEDOR FINAL DOS RESÍDUOS. A LIMPEZA DEVE OCORRER ANTES DA POLIMERIZAÇÃO DO PRODUTO MISTURADO. NÃO HÁ COMO REMOVER O PRODUTO CURADO, SE NÃO POR INTERVENÇÃO MECÂNICA. O DESCARTE DOS RESÍDUOS DEVE ATENDER AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS EM SUA REGIÃO DE ATUAÇÃO.

12 – TEMPO DE CURA

O PRAZO PARA CURA DESSE POLÍMERO ESTARÁ SUJEITO A PEQUENAS DIFERENÇAS DE ACORDO COM AS TEMPERATURAS E UMIDADES AMBIENTES. EXISTEM DOIS TIPOS DE CURA QUE DEVEM SER CONSIDERADAS: CURA TOTAL E CURA PARA APLICAÇÃO DE SEGUNDA DEMÃO.

A CURA TOTAL SERÁ DE 120 HORAS. A CURA PARA SEGUNDA DEMÃO SERÁ DE NO MÁXIMO 2 HORAS. APÓS DUAS HORAS, NÃO APLICAR OUTRAS DEMÃOS, POIS, HAVERÁ RISCOS DE O PRODUTO DESPRENDER (DEMÃO APLICADA). O MOMENTO CERTO PARA APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO É QUANDO O PRODUTO APLICADO ENCONTRA-SE NA CONDIÇÃO DE “PEGAJOSO”

13 – ARMAZENAMENTO

AS EMBALAGENS DEVEM ESTAR ARMAZENADAS EM LOCAL COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: SECO, AREJADO, PROTEGIDO DE LUZ SOLAR, TEMPERATURAS AMBIENTES ENTRE 5 E 40 GRAUS CENTÍGRADOS. OS BALDES OU CAIXAS PODEM SER EMPILHADOS COM NO MÁXIMO 5 UNIDADES, SE BEM ENCAIXADOS. SE ACONDICIONADOS EM PALETES, NÃO DEVE HAVER EMPILHAMENTO.

14 – VALIDADE

OS PRODUTOS EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS E DEVIDAMENTE LACRADAS POSSUEM VALIDADE DE 12 MESES

15 – DESCARTE DE EMBALAGENS E RESÍDUOS

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS

16 – TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DOS PRODUTOS.

O TRANSPORTE DEVERÁ SER REALIZADO DE ACORDO COM AS PORTARIAS DETERMINADAS NA FISPQ DE CADA PRODUTO. A CARGA E DESCARGA DAS EMBALAGENS DEVEM SEGUIR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: CARREGAR APENAS EMBALAGENS ÍNTEGRAS E LACRADAS, DEVIDAMENTE EMBALADAS E ROTULADAS, QUANDO A CARGA FOR EFETUADA DE FORMA MANUAL O LIMITE DE PESO MANUSEADO DEVE RESPEITAR AS NORMAS DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, RESPEITAR O EMPILHAMENTO MÁXIMO INDICADO, NO USO DE EMPILHADEIRAS, CUIDAR PARA QUE AS EMBALAGENS SEJAM AMARRADAS PARA NÃO TOMBAR E PROTEÇÃO DOS GARFOS PARA NÃO DANIFICAR AS EMBALAGENS. NÃO PERMITIR A COLOCAÇÃO DE NENHUM OBJETO POR SOBRE A CARGA. OS PRODUTOS SÃO BI COMPONENTES EM SUA MAIORIA E, PORTANTO TRANSPORTADOS JUNTOS. CASO HAJA ALGUM VAZAMENTO POR ACIDENTE, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: EVITE A MISTURA DOS PRODUTOS (SE OCORRER, ELAS POLIMERIZAM-SE, DIFICULTANDO A REMOÇÃO) UTILIZE EPIS NA LIMPEZA PRINCIPALMENTE LUVAS DE PROCEDIMENTOS, UTILIZE ESPÁTULAS NA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS COM ETANOL NA REMOÇÃO DOS RESÍDUOS E MANCHAS DO PRODUTO. FAÇA O DESCARTE DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DA LIMPEZA RESPEITANDO AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS.

17 – SEGURANÇA OPERACIONAL

UTILIZE SEMPRE EPIS BÁSICOS QUANDO MANIPULAR POLÍMEROS EPÓXICOS: ÓCULOS DE SEGURANÇA DE AMPLA VISÃO, LUVAS DE PROCEDIMENTOS, CAMISAS DE MANGAS LONGAS E RESPIRADORES. A RECOMENDAÇÃO DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) – IRÁ VARIAR DE ACORDO COM O TIPO DE SERVIÇO A SER EFETUADO. CONSULTE SEMPRE UM AGENTE DE SEGURANÇA DO TRABALHO. MANTENHA AS EMBALAGENS EM LOCAIS LIVRE DE UMIDADE E CALOR EXCESSIVO. MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS. NÃO REUTILIZE AS EMBALAGENS. EM CASO DE CONTATO COM A PELE, PROCEDA A LIMPEZA UTILIZANDO ÁLCOOL FARMACÊUTICO E LAVE EM SEGUIDA COM BASTANTE ÁGUA CORRENTE. NO CASO DE APARECIMENTO DE IRRITAÇÕES CUTÂNEAS, PROCURE UM MÉDICO. TENHA SEMPRE À MÃO, UMA FOLHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO MANIPULADO.

18 – MEIO AMBIENTE

NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS E NEM AS REUTILIZE NOVAMENTE. REMOVA TODOS OS RESÍDUOS DOS BALDES, UTILIZANDO ESPÁTULAS E LIMPE-OS EM SEGUIDA, UTILIZANDO ETANOL. ENVIE AS EMBALAGENS PARA RECICLAGEM, UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESPECIAIS DE COLETAS PARA RECICLÁVEIS PLÁSTICOS. AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS. NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS. SEMPRE QUE POSSÍVEL, RETORNE DE SUAS OBRAS COM ESSAS EMBALAGENS.

19 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OS RESULTADOS AQUI IMPRESSOS EM NÚMEROS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE TESTES LABORATORIAIS E DADOS COLHIDOS EM APLICAÇÕES DE CAMPO E EM DIFERENTES SITUAÇÕES. O MAU USO DAS RECOMENDAÇÕES OU INOBSERVÂNCIA QUANTO À INFORMAÇÕES DE PROCESSO, PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, DOSAGEM, MISTURA E APLICAÇÃO, PODE ALTERAR OS RESULTADOS CITADOS. POR SE TRATAR DE PRODUTO BI-COMPONENTE E ESTANDO ESSES SUJEITOS À ERROS DE DOSAGEM, A CERAMIS NÃO SE RESPONSABILIZA POR ESSAS POSSÍVEIS OCORRÊNCIAS. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA CERAMIS E GARANTA O DESEMPENHO DE POLÍMEROS DE ALTA TECNOLOGIA. CONSULTE NOSSO ACERVO TÉCNICO DE FOTOGRAFIAS E CONHEÇA OUTRAS APLICAÇÕES PARA O CR 400. EM AMBIENTES ONDE AS TEMPERATURAS ENCONTRAM-SE ABAIXO DE 15 GRAUS, O PRODUTO DEVE SER PREVIAMENTE AQUECIDO EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS, UTILIZANDO O SISTEMA DE “BANHO MARIA” COM TEMPERATURAS MÁXIMAS DE 40 GRAUS PARA A ÁGUA DO PROCESSO.